

WEBDOCUMENTÁRIO

Marcus Freire, Manuela Penafria

Webdocumentário é uma designação que associa o suporte Internet ao género documentário. Perante as novas obras que se autointitulam de webdocumentário, uma questão que tem sido discutida é a continuidade ou rutura com a longa tradição do documentário em suporte linear. A rutura aparenta ser mais evidente que a continuidade. Conceitos tradicionais, como o de representação, são confrontados ou substituídos por conceitos vindos, de um modo geral, da cultura visual digital, tais como interatividade ou interface. Se a questão da continuidade ou rutura é importante para o documentário, esta poderá, também, ser uma questão a colocar às tecnologias digitais interativas que têm vindo a criar obras inovadoras com o apoio da tradição cinematográfica, avançando na demonstração das suas potencialidades. Por seu lado, os webdocumentários podem ser obras a partir das quais é possível lançar novos olhares sobre o documentário linear.

O *Dossier temático* que apresentamos é dedicado ao webdocumentário e, estamos certos, é um grande contributo para as discussões atuais e futuras destas novas obras. “The interactive documentary as a Living Documentary”, de Sandra Gaudenzi introduz a noção de “Documentário Vivo” colocando a ênfase na natureza relacional do documentário interativo. “Dispositivo, acaso e criatividade – por uma estética relacional do webdocumentário”, de André Paz e Julia Salles apoia-se nas reflexões de Willem Flusser para abordar o webdocumentário a partir de uma estética relacional. “Do documentário ao webdoc – questões em jogo num cenário interativo”, de Tatiana Levin é um artigo que, perante

as várias definições de webdocumentário, propõe as estratégias narrativas como ponto de apoio para uma caracterização dos webdocumentários. “Diversidade de modelos narrativos para documentários transmídia”, de Denis Renó aponta modelos para a produção de documentários transmídia a partir de estudos de caso. “Antecedentes del vídeo participativo como alternativa a la televisión comercial: nuevas propuestas on-line”, de Pedro Ortuño traça o percurso dos processos participativos na criação de documentários.

Em *Artigos*, “A narrativa dos afetos no documentário *O samba que mora em mim*”, de Maria Angela Pavan e Maria do Socorro Veloso centram a sua reflexão no processo de construção do documentário com enfoque especial na memória afetiva. Seguem-se dois artigos sobre o cinema argentino, “Hibridaciones y variaciones del canon ficcional en una serie de films argentinos del período clásico-industrial”, de Ana Laura Lusnich e “El orden conciliado frente a las voces disidentes. Un estudio comparado entre el cortometraje documental institucional en la Argentina del peronismo y el cortometraje documental alternativo de los años sessenta”, de Javier Cossalter. No primeiro, a autora, Ana Laura Lusnich, analisa as práticas de rutura apresentadas no período clássico-industrial e Javier Cossalter avança com um estudo comparado entre curtas-metragens do período do governo de Juan Domingo Perón (1946-1955) e documentários dos anos 1960.

Na secção *Leituras*, o livro *Documentira – A construção do real*, organizado por Saguenail e Regina Guimarães é apresentado por Manuela Penafria.

Em *Análise e crítica de filmes*, Maria Court expõe e reflete sobre o webdocumentário da sua autoria *Corshamstreet*, no texto intitulado: “*Corshamstreet, an experiment on participatory webdocumentary*”. Luiz Philipe Fassarella Pereira e Isabela Cristina Ramos Moraes em “Cinema

documentário, novos meios e formas: sobre os deslocamentos provocados pelo webdocumentário *Out my window*” procedem a uma análise rigorosa a um dos mais célebres webdocumentários. “Une typologie du webdocumentaire orientée utilisateur”, de Nicolas Bole refere uma nova figura que designa por *spec’acteur* e apresenta uma tipologia para os webdocumentários tendo em conta a relação que os mesmos estabelecem com o novo espectador.

“Margarida Cardoso, ‘apesar dos tropeções’” é o título da entrevista à documentarista portuguesa Margarida Cardoso por iniciativa da Bárbara C. Branco.

Na secção *Dissertações e Teses*, são apresentadas informações sobre as investigações científicas mais recentes de que tivemos conhecimento, nomeadamente as Teses de Doutoramento: *O documentário sob o risco do ensaio: subjetividade, liberdade e montagem*, de Patricia Rebello da Silva; *El documental interactivo como nuevo género audiovisual. Estudio de la aparición del nuevo género, aproximación a su definición y propuesta de taxonomía y de modelo de análisis a efectos de evaluación, diseño y producción*, de Arnau Gifreu Castells; *Ponto de vista a(u)torizado: composições da autoria no documentário brasileiro contemporâneo*, de Mariana Duccini Junqueira da Silva e as Dissertações de Mestrado: *Vídeos de família: entre os baús do passado e as telas do presente*, de Lígia Azevedo Diogo; *A construção do personagem e a singularidade no documentário contemporâneo brasileiro*, de Luiz Philippe Fassarella Pereira; *Matters of time: a phenomenological approach to interactive documentary*, de Mathias Schuh; *Processos narrativos e autoria em documentário interativo*, de Pedro Fernando Veludo Amorim Rodrigues; *O documentário contemporâneo da Paraíba e as políticas públicas de incentivo à produção audiovisual*, de Filipe Brito Gama, *Da obra de arte ao filme: estratégias de representação de obras de arte em documentários*,

Marcus Freire, Manuela Penafria

de Adriana Flora Galanternick; e *Partida, deslocamento e exílio: escrever com a imagem o processo de subjetivação e estética em filmes-carta*, de Rúbia Mércia de Oliveira Medeiros.